

ORDINÁRIA

No dia 16 de setembro de 2019, às 18h30min, estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ALEF ASSOLINI, ENIO GROLLI, EVERSON KIRCH, FABIO DOLZAN, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI, MATEUS CHIES GUERRA, MARIA ROSALIA F. COUSSEAU, MAXIMINO MALABARBA, MIGUEL A. STANISLOSOSKI E VALMOR DA ROCHA. O Presidente Luciano Baroni declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. **Ofício CM nº 211/2019** – Convocação e posse de suplente. **Expediente: Ata nº 37/2019** – Sessão Ordinária do dia 02/09/2019. **Aprovada por unanimidade. Ata nº 38/2019** – Sessão Ordinária do dia 09/09/2019. **Discussão e votação na próxima Sessão. Informes da Presidência: Ofício nº 1.445/2019/SMA** – Resposta Pedido de Informações nº 11/2019. **Indicação nº 105/2019** – Vereador Miguel Alberto Stanislososki – Pintura e rebaixamento do meio-fio localizado na rua Fioravante Baldasso, bairro Ponte Seca, mais precisamente no local onde veículos acessam a frente da Igreja São Roque. **Indicação nº 106/2019** – Vereador Miguel Alberto Stanislososki – Reposição de calçamento na rua Ildo Meneguetti, entre a rua Salvador do Sul e rua Antônio Adriano Guerra. **Pedido de Informações nº 14/2019** – Vereador Mateus Chies Guerra – A respeito da explanação do Vereador Denir Gedoz durante a discussão do Projeto de Lei nº 92/2019, discutido e votado durante a sessão ordinária do dia 09/09/2019. *(Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia)*. **Pequeno Expediente: Não há inscritos. Uso da Tribuna: VEREADOR VALMOR DA ROCHA:** Menciona o Projeto de Lei nº 98/2019, apresentado durante a sessão, que trata sobre a proibição à bebida alcoólica. Defende que não está sendo proibido o consumo da bebida, mas está sendo proposto o regramento disto em determinados locais e horários. Comenta haver diversas pessoas contra o projeto, assim como há pessoas que são a favor, como as mais de 1.000 pessoas que assinaram um abaixo-assinado pedindo providências para o Legislativo no que diz respeito à segurança. Quanto à fiscalização, diz que é responsabilidade de outros órgãos, o dever da Câmara é criar leis. O projeto foi sugerido pelos integrantes da Comissão formada durante o Fórum de Segurança no dia 17 de julho. Cita os integrantes: Vereador Luciano Baroni, Vereador Valmor da Rocha, Dr. João Carlo Silva, Secretário de Segurança Grandemelo, suplente de Vereador Jurandir Bondan, Luis Dorício Maggioni, José Carlos Ribeiro, Rosângela Borsoi, Lilian Regina Rodrigues, Tenente Gualcir Candaten. Acredita que os pais desejam ver seus filhos saindo para se divertir e voltando para casa bem, sem arranjar confusão na rua. Ressalta que se o Projeto for aprovado, não será um projeto apenas de sua autoria, mas sim de toda a Comissão. Afirma que toda a comunidade barbosense está esperando uma atitude e isto está sendo feito. Diz não temer a perda de votos com a criação deste projeto, pois está em busca de algo bom para Carlos Barbosa. **Aparte Vereador Luciano Baroni:** Enquanto Presidente da Comissão, agradece o apoio do Vereador Valmor da Rocha, por sua postura, do suplente de Vereador Jurandir Bondan e dos demais integrantes. O objetivo é que o Projeto venha à Casa para um debate maduro. Comenta que a vinda do Secretário Grandemelo e do Tenente Candaten ao Legislativo, foi agendada para o dia 07 de outubro onde será debatido referente a este assunto. Menciona haver pessoas que defendem o uso de seus direitos de maneira absoluta, não podendo delimitar o direito de ir e vir. Parabeniza o Vereador Valmor pela postura de trazer este projeto à Casa. Não sabe se o Projeto será aprovado, mas espera que seja possível ter um debate de forma madura. **Aparte Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Comenta que o Projeto de Lei nº 98 é bastante polêmico. Quanto à proibição para adultos, menciona ser contra porque se as pessoas estiverem assistindo a um jogo durante a semana no Calçadão, não poderão beber após as 22 horas. Entretanto, referente à proibição para os jovens, é totalmente favorável. Diz ser a favor da igualdade para todos, portanto, se faz mal beber em vias públicas, comércio e instituições particulares, também faz mal beber em eventos do município. É preciso ter cuidado em relação à igualdade. Acredita que a Comissão deveria levar o

ORDINÁRIA

Projeto ao Executivo, para somente depois retornar à Casa. **VEREADOR VALMOR DA ROCHA:** Diz que não é possível abranger tudo de modo satisfatório, mas está sendo tomada apenas a primeira iniciativa. Acredita que os pais não querem seus filhos brigando e arrumando confusão na rua, e ficarão mais tranquilos sabendo que seus filhos, após um determinado horário, serão fiscalizados. **Aparte Vereador Alef Assolini:** Defende ser preciso ter cuidado ao dizer que se deve fazer legislação de qualquer jeito e responsabilizar o órgão pela fiscalização. Menciona que já existe o ECA para proteger a criança e o adolescente de consumir álcool e se o problema ainda é que o menor beba, é por falta de fiscalização. Sobre a combinação de álcool e direção, é preciso fazer blitz e buscar efetivos para fazer a Balada Segura. Se ocorrer algum vandalismo, há legislação municipal e federal para punir tais ações. Acredita que a restrição de horário não está ligado à efetividade da Lei porque se as pessoas beberem dentro do horário permitido e acabarem brigando ou tendo qualquer outra atitude por consequência do consumo de bebida alcoólica, a lei se torna ineficaz. **VEREADOR VALMOR DA ROCHA:** Comenta que não é preciso se arrumar desculpas para justificar a aprovação de uma lei. O fato é que será possível proibir o consumo de álcool das 22 horas à meia-noite e a partir disso, quem consumir será multado. Cita que antigamente gostaria que existisse uma lei como esta. Afirma que por experiência própria sabe o que muitas pessoas estão passando. Dessa forma, é preciso que algo seja feito, antes que algo pior aconteça. **VEREADOR MAXIMINO FRANCISCO MALABARBA:** Agradece a parceria estabelecida entre a Câmara de Vereadores e o Poder Executivo para a realização de um excelente trabalho. Comenta que o trabalho não foi concluído, mas com certeza, não foi por falta de empenho dos servidores. Em 2017 a primeira tarefa foi mapear todos os problemas que causassem dificuldade para os barbosenses. Após uma vistoria nas ruas da cidade foi constatado a existência de 4.740 pontos críticos e o acúmulo de terra no meio-fio. Foram realizados trabalhos com enxada, recolhendo o que fosse possível. A partir disto, foi feita a aquisição de máquinas, melhorando a qualidade de trabalho. Traçaram a maneira de trabalho, estipulando objetivos. Para atender todas as demandas, seguiram uma lista de acordo com cada bairro. Do trabalho dos servidores e da Câmara que os apoiou, destaca-se desde março de 2017 a junho de 2019, obras de troca ou manutenção da rede de esgoto nas ruas Flores da Cunha com rua Alberto Pasqualine, Balneário Navegantes, Salvador do Sul e Independência. Foi realizado também a troca da rede de esgoto e pavimentação nas ruas: Buarque de Macedo interligação com rua Ângela Melere, Hubaldo Baldasso, Renato Misturini, Gonçalves Dias, Marau, Beco do Francês, Flores da Cunha, 21 de Abril, Expedicionário Telini Tenedine, João Bragagnolo, Floriano Peixoto, 26 de Maio, Assis Brasil, Valter Jobim, Presidente Goullart, Hildo Meneghetti, Alberto Pasqualini, Monte Castelo, Valter Jobim com a rua Rio Branco, Ana Manfroi Rossi, Escola São Roque e Nova Brécia. Menciona que as seguintes ruas receberam nova rede de esgoto e pavimentação, em algumas ruas a obra está em fase final: Nova Prata, José Otão e Madre Paulina, Alemanha, Presidente Castelo Branco, Duque de Caxias, Batista Luzardo, Ernesto Carlotto, Érico Veríssimo, Francisco D'arrigo e Ângela Malvessi. Foi feito o desvio de rede de esgoto na rua Pinheiro Machado e rua João Amazonas. Na estrada de acesso a pedreira foi realizado manutenção de esgoto e drenagem. Na rua Buarque de Macedo apenas drenagem de passeio público. Foi realizado pavimentação na sede dos Bombeiros. Já em Arcoverde foi realizado cancha com calçamento e rede de esgoto. Na Linha Vitória foi feito cancha com rede de esgoto. Foram consumidos 4.000 metros de tubo. Afirma que na cidade, atualmente, são utilizados apenas tubos armados. Foram efetuados em torno de 1.600 pequenos consertos, 8.000 trocas de pedras soltas, 12.000m² de reposição de pedras e capina de meio-fio em todas as ruas da cidade. Foram utilizados 117 caminhões de recolhimento de resíduos com a limpeza de meio-fio, foram instaladas 180 bocas de lobo, foi fornecido material para 137 passeios públicos. Agradece aos servidores da Prefeitura pois reconhece que todos os trabalhos

ORDINÁRIA

realizados não seriam possíveis sem a colaboração de todos os envolvidos. **Aparte Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Agradece em nome do município e do Poder Legislativo todo o trabalho que o Vereador Maximino realizou para a comunidade. Agradece pois trabalhos difíceis e serviços crônicos foram realizados sempre com boa vontade. Deseja boa sorte ao vereador em seu próximo trabalho. **Aparte Vereador Luciano Baroni:** Diz ter ouvido diversos elogios sobre o servidor Maximino com relação à sua dedicação, comprometimento e postura enquanto servidor em tentar resolver uma série de problemas crônicos. Parabeniza o Vereador pelo trabalho realizado durante o tempo em que esteve no Executivo. **Aparte Vereador Enio Grolli:** Agradece ao Vereador pelo trabalho desempenhado na Prefeitura em prol da população. Afirma que ao visitar os bairros, o encontrou por diversas vezes. Diz que, com certeza, a comunidade de Carlos Barbosa agradece a sua participação enquanto servidor público. Deseja boa sorte ao Vereador Maximino nesta nova etapa de sua vida. **VEREADOR MAXIMINO MALABARBA:** Faz um reconhecimento ao desempenho de todos os servidores, Prefeito e Secretariado. Ressalta que mais importante são as pessoas que moram em Carlos Barbosa, porque o restante é passageiro. Afirma que faria tudo novamente, porque foi a cidade que escolheu para viver. Agradece por poder compartilhar um trabalho que é de todos. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Diz estar usando a tribuna para esclarecer alguns pontos referentes ao Projeto nº 98/2019. Menciona que após muita discussão e debate na Comissão do Fórum da Segurança, concluiu-se, que de segunda a quarta-feira até às 22h é permitido o consumo dentro das normas, e de quinta a domingo e vésperas de feriados será permitido até a meia-noite. Ressalta que está sendo proibido o consumo de bebidas alcoólicas somente em via pública. Esse projeto foi desenvolvido a partir da realização de um Fórum e de um abaixo-assinado com 1.095 assinaturas. Comenta que as pessoas que se reúnem na rua Júlio de Castilhos, ou na frente do bar no bairro Triângulo poderão beber na rua no horário determinado, após isso, não poderão mais. Afirma que nenhum dos eventos do município passam da meia-noite, com exceção do revellion, e defende o Projeto por acreditar que este é o caminho a ser seguido. Quanto ao direito de ir e vir que foi questionado por algumas pessoas, rebate questionando em relação ao respeito à quem deseja ter uma noite de sono tranquila, à quem tem familiares doentes em casa, e à quem precisa acordar cedo para trabalhar no dia seguinte. Comenta que a fiscalização será de responsabilidade do Executivo, aproveita para falar que o Tenente de Brigada Militar e o Secretário Grandemelo virão à Casa justamente por este motivo porque desejam fazer o possível para que a lei tenha efetividade mas precisam de recursos. Relata que em março de 2017 houve uma briga na Rua Coberta, bastante violenta com garrafas, maiores e menores de idade, em torno das 2h, quando um rapaz saiu dirigindo, bateu o carro e acabou morrendo. No dia 30 de novembro de 2018, menores e maiores de idade foram flagrados jogando vasos de flores, bancos, garrafas entre si, completamente embriagados, por volta das 4h da manhã. Este ano de 2019, chegou à Casa um vídeo de umas meninas brigando na rua, se estivessem com alguma arma branca, com certeza teria acontecido algo pior. Ambos os casos têm algo em comum que é o consumo excessivo de álcool. Menciona que o Geder lhe questionou se o Projeto resolveria o problema, diz acreditar na possibilidade de resolver, mas com certeza, se nada for feito esta situação ficará ainda pior. Afirma que quando uma pessoa está embriagada seus freios morais ficam desnorteados. **Aparte Vereador Alef Assolini:** Concorda que a questão da bebida é um problema, mas acredita que não haja uma ligação entre beber na rua e a maioria dos delitos. Por exemplo, sobre as pessoas que brigaram na Rua Coberta, onde haviam menores envolvidos, diz que deve ser questionado o porquê destes menores estarem bebendo. Comenta que parece ser raso criar uma legislação para um trabalho desnecessário e ineficaz, pois já existem ferramentas e mecanismos para coibir o consumo de álcool pelos jovens. Quanto às meninas que brigaram na rua Júlio de Castilhos, lhe falta informações para dizer se as mesmas estavam

ORDINÁRIA

bebendo na rua até o horário do acontecido. Cita que se houvesse uma estimativa referente às pessoas que bebem e ocasionam brigas, seria mais fácil de realizar a fiscalização do que fiscalizar o todo. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Afirma que na briga ocorrida na Rua Coberta a polícia fez a fiscalização, mas não podem fazer o teste do bafômetro em um menor para verificar se realmente consumiu bebida alcoólica. Cita que os menores foram multados a partir da Lei do Barulho. Diz não entender o porquê de alguém ficar na frente da casa das pessoas bebendo indiscriminadamente até altas horas da madrugada. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** Defende que o direito do outro termina quando começa o meu, é preciso que haja respeito. Não se pode esperar que uma tragédia aconteça, portanto, está se tentando fazer algo para coibir as consequências do consumo excessivo de álcool. Comenta não saber quanto à eficácia do Projeto, mas está sendo dado a primeira iniciativa, pois a comunidade pede por isso. **Aparte Vereadora Maria Rosalia Freitag Couasseau:** Reforça que este é um assunto bem polêmico. Referente ao que mencionou o vereador Valmor de que a proibição do consumo deve fazer com que o menor vá para casa, diz que isto é responsabilidade dos pais, não se pode passar a obrigação dos pais para o município. Entende que quem está na rua bebendo de madrugada em vias públicas, independente se ser menor ou maior, é para o mal. Defende que o horário de 22h é muito cedo para quem estiver no Calçadão sendo cidadão de bem. Afirma que está é uma decisão difícil nas condições em que está sendo proposta. Ressalta que os jovens não irão para a casa se a polícia deter ou os pais forem buscá-los. **Aparte Vereador Fabio Dolzan:** Acredita que nas próximas semanas algum vereador deveria usar a tribuna para continuar este debate que é bastante importante. É inegável que alguns jovens extrapolam no consumo do álcool. Cita que em 2014 foi aprovado o Código de Posturas onde descreve ser proibido portar em vias públicas bebidas de média escala. Nesta mesma Legislação está proibido os veículos transitarem com alto-falantes em volumes estrondosos, mas ambas não são fiscalizadas. Quanto ao revellion onde será permitido o consumo após os horários determinados, afirma ter participado do evento nos três últimos anos e houveram brigas generalizadas após as 2h, sem intervenção da polícia. Acredita que ao proibir o consumo do álcool em via pública só estará sendo transferido o problema, inclusive para o interior, onde já ocorreu uma festa clandestina. **Aparte Vereador Everson Kirch:** Diz se preocupar com a fiscalização desta futura lei e das demais. Comenta que o Vereador Fabio relatou sobre diversas leis já existentes e que não são fiscalizadas, isto por falta de pessoal. Menciona haver uma lei que proibi a realização de churrascos no Parque da Estação, mas durante as Olimpíadas Coloniais foi realizado churrasco neste local. Diz que se a Prefeitura não tem como fiscalizar, é melhor fiscalizar uma parte do problema do que fiscalizar o todo e não ter eficácia. É notório que há exageros no consumo de bebidas alcoólicas, mas cabe ao Executivo fiscalizar. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Afirma que a lei do alto-falante, pode ser mesmo ineficaz, mas, com certeza, diminuiram as ocorrências. Diz que ser complicado de identificar quais são os menores que realmente estão bebendo, por isto seria melhor que a fiscalização fosse para todos, do que para um grupo menor. Quanto ao uso do Calçadão em dias de jogo, diz que talvez seja possível fazer uma alteração no horário. Afirma que estes fatos são necessários serem discutidos, até para o amadurecimento do debate. Ressalta que se for convencido do contrário, tranquilamente mudará seu posicionamento desde que seja com bons argumentos. **Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 94/2019** – Autoriza o Poder Executivo a receber em doação Projeto de Engenharia. **Aprovado por unanimidade.** **Projeto de Lei nº 95/2019** – Substitui o Anexo da Lei Municipal nº 3.616 de 28 de fevereiro de 2019 que adota o Plano Municipal de Turismo de Carlos Barbosa 2019/2028. **Aprovado por unanimidade.** **Projeto de Lei nº 96/2019** – Altera caput do art. 2º da Lei Municipal nº 3.615 de 21 de fevereiro de 2019 que autoriza o Município a outorgar concessão dos serviços de exploração turística com carro de tração/especial recreativo. **Aprovado por unanimidade.** **Projeto de Lei CM**

ORDINÁRIA

nº 97/2019 – Altera o art. 78 da Lei nº 757/1991. **Baixa para a Comissão de Justiça e Redação e Comissão especial para acompanhamento das questões suscitadas junto ao Fórum de Segurança Pública. Projeto de Lei CM nº 98/2019** – Proíbe o consumo de bebidas alcoólicas nos locais públicos do Município de Carlos Barbosa, incluindo dispositivos na Lei nº 757/1991, que dispõe sobre o Código de Posturas do Município de Carlos Barbosa e dá outras providências. **Baixa para a Comissão de Justiça e Redação e Comissão especial para acompanhamento das questões suscitadas junto ao Fórum de Segurança Pública. Projeto de Resolução nº 04/2019** – Altera o art. 65 da Resolução nº 02, de 18 de novembro de 2011. **Pedido de Vistas apresentado pelo Vereador Enio Grolli aprovado por unanimidade. Pedido de Informações nº 14/2019** – Vereador Mateus Chies Guerra – A respeito da explanação do Vereador Denir Gedoz durante a discussão do Projeto de Lei nº 92/2019, discutido e votado durante a sessão ordinária do dia 09/09/2019. **Aprovado com nove fotos favoráveis e um voto contrário do Vereador Alef Assolini. Explicações Pessoais:**

Vereador Everson Kirch: Comenta que há alguns meses solicitou a instalação de contêineres de lixo na rua Humberto Accorsi, próximo a Radio Estação FM, pois os que existem não comportam a quantidade de lixo descartado, devido à existência de três prédios residenciais e um comercial. Cita que os moradores reclamam sobre a falta de calçadas neste local. Lê o seguinte comentário que recebeu de um morador desse local “Todas as ruas são iguais, merecem a mesma atenção, mas a rua Humberto Accorsi é uma vergonha. Há guias soltas no meio-fio, buracos no calçamento, calçadas por fazer, mato alto e lixeiras transbordando. Portanto, é uma situação triste.”. Concorda e defende que a Prefeitura deveria mensurar melhor a quantidade de contêineres de lixo para esse local. Pede, com urgência, que o Executivo atenda à solicitação feita há alguns meses. Cumprimenta o vereador Maximino que permanecerá na Casa por aproximadamente três semanas e deseja um bom trabalho.

Vereador Fabio Dolzan: Comenta ter recebido a informação de que hoje (16) o Deputado Federal Covatti Filho, empenhou R\$ 100.000,00 para ser enviado a custeio para o Hospital Beneficente São Roque para apoio e manutenção da Saúde. Menciona que há algum tempo foi defendido que os vereadores deveriam buscar Emendas juntamente aos seus deputados. Diz que o hospital está precisando de reformas na área cirúrgica, entretanto, em alguns casos o município não tem repassado como custeio para o hospital. Dessa forma, buscará informações junto à Assessoria Jurídica das Prefeitura para analisar esta situação. Agradece ao Deputado Covatti Filho, pelos R\$ 100.000,00 empenhados que em breve chegarão ao município.

Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau: Agradece ao Vereador Maximino Malabarba que estará na Casa nas próximas semanas. Parabeniza a ACI pela realização da Multifeira, por onde passaram mais de 50.000 pessoas. Até pouco tempo se comentava em tomar alguma providência para coibir a Feira do Brás, mas a Multi Feira mostrou que é possível ter preços atrativos em produtos de qualidade. Quanto aos paquímetros da Zona Azul, diz que em dias de chuva é bem complicado. Comenta que, normalmente, são os idosos que vão até a Secretaria de Agricultura para abrir protocolo, mas há apenas uma vaga de estacionamento para idoso que sempre está ocupada, e não há paquímetro por perto. Espera que os fiscais prestem auxílio da mesma maneira e vontade que geram as multas. Sugere ao Executivo que libere uma vaga rápida ao lado direito da Prefeitura, para os agricultores, que em grande parte são idosos.

Vereador Luciano Baroni: Sauda o Vereador Maximino Malabarba que estará na Casa durante as próximas semanas. Cita que foi protocolado projeto com medidas de proibir/regrar o consumo de álcool em vias públicas, sendo permitido o consumo de segunda a quarta-feira até 22h. Este tema tem sido polêmico e os vereadores têm mostrado amadurecimento no debate. O que tem gerado bastante divergência é quanto a fiscalização, mas em breve a Guarda Municipal será instituída. Sobre o que foi mencionado pelo Vereador Everson Kirch referente à taxa de lixo, afirma que Carlos Barbosa é uma das poucas cidades em que esta taxa não é cobrada mesmo sendo

40/2019

ORDINÁRIA

constitucional. O município possui um gasto de em média R\$ 4.000.000,00 com o recolhimento de lixo. Se fosse arrecadado 50% deste valor por meio da taxa de lixo, seria possível pagar a Guarda Municipal e ainda sobraria dinheiro. Ressalta que a taxa de recolhimento de lixo é dever constitucional do município. O Presidente encerrou a sessão e convidou todos para a próxima Sessão Ordinária dia 23 de setembro de 2019, segunda-feira, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.